

Custos logísticos: um levantamento da produção científica na última década no Brasil

Bianca Bigolin Liszbinski (UFSM) - biancabliszbinski@hotmail.com

Elisiane Procopio Brito (UFSM) - elipbrito@hotmail.com

Jaqueline Sabrini Carvalho Cunha (UFSM) - jaqueline.sabrini@hotmail.com

Leidiane Jost (UFSM) - leidianejost@hotmail.com

Resumo:

O objetivo do estudo é analisar a produção científica sobre custos logísticos no Brasil na última década (2003 a 2012). Para atender a esta proposição, foram examinados os estudos apresentados em quatro eventos nacionais relacionados a área contábil e aqueles publicados em periódicos nacionais classificados no sistema WebQualis da CAPES na área de avaliação “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”, nos estratos A1, A2, B1, B2 e B3. A análise bibliométrica dos dados coletados foi efetuada buscando identificar o número total de publicações sobre custos logísticos, temas abordados com maior frequência, metodologias aplicadas, ano das publicações, principais autores e periódicos. Dentre os resultados obtidos, constatou-se que houveram 56 publicações inerentes ao tema no Brasil, sendo que desta quantidade, 39 estudos foram apresentados em congressos e 17 estudos publicados em periódicos distribuídos entre os Estratos CAPES A2, B1, B2 e B3. Adicionalmente, se observou que os temas mais desenvolvidos foram a gestão de custos logísticos, custos de transporte, custos de armazenagem e custos de embalagem, os quais distribuem-se entre estudos de diversas características metodológicas, prevalecendo o estudo de caso.

Palavras-chave: *Custos Logísticos. Publicação Científica. Bibliometria*

Área temática: *Abordagens contemporâneas de custos*

Custos logísticos: um levantamento da produção científica na última década no Brasil

Resumo

O objetivo do estudo é analisar a produção científica sobre custos logísticos no Brasil na última década (2003 a 2012). Para atender a esta proposição, foram examinados os estudos apresentados em quatro eventos nacionais relacionados a área contábil e aqueles publicados em periódicos nacionais classificados no sistema WebQualis da CAPES na área de avaliação “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”, nos estratos A1, A2, B1, B2 e B3. A análise bibliométrica dos dados coletados foi efetuada buscando identificar o número total de publicações sobre custos logísticos, temas abordados com maior frequência, metodologias aplicadas, ano das publicações, principais autores e periódicos. Dentre os resultados obtidos, constatou-se que houveram 56 publicações inerentes ao tema no Brasil, sendo que desta quantidade, 39 estudos foram apresentados em congressos e 17 estudos publicados em periódicos distribuídos entre os Estratos CAPES A2, B1, B2 e B3. Adicionalmente, se observou que os temas mais desenvolvidos foram a gestão de custos logísticos, custos de transporte, custos de armazenagem e custos de embalagem, os quais distribuem-se entre estudos de diversas características metodológicas, prevalecendo o estudo de caso.

Palavras-chave: Custos Logísticos. Publicação Científica. Bibliometria.

Área Temática: Abordagens Contemporâneas de Custos.

1 Introdução

Diante de um cenário onde a concorrência se mostra cada vez mais acirrada, a conquista de um diferencial competitivo passa a ser essencial para a consolidação de uma organização no mercado e para a conquista de um melhor *market share*. O cuidado com os custos das atividades são fundamentais no gerenciamento da empresa, pois baseando-se neles se tomam decisões sobre precificação, *mix* de produtos e gestão estratégica (HORNGREEN; DATAR; FOSTER, 2007). Dessa forma, estando a par da importância de uma correta gestão dos custos empresariais, a apuração e gestão dos custos logísticos podem ser tratadas como diferenciais competitivos da organização.

De acordo com Dornier et. al. (2000), a logística se orienta basicamente para a otimização dos custos e maximização dos serviços oferecidos pelas empresas, por meio da responsabilidade de planejar e controlar de forma eficiente o fluxo e armazenagem de bens e serviços desde o ponto de origem até o ponto de consumo (BOWERSOX; CLOSS; COOPER, 2007). Neste contexto, este produto é apontado como fator fundamental na determinação da estrutura de custos das companhias e, por conseguinte, na competitividade das mesmas (FREGNANI; FERREIRA; GRIEBELER, 2009).

O crescimento das vendas via comércio eletrônico, por exemplo, exige das empresas uma maior preocupação com a questão logística, sendo que o processo logístico deve atender as exigências e necessidades dos clientes que buscam menores prazos, melhor atendimento, maior qualidade do produto e baixo custo. A análise logística e de seus custos é extremamente importante no momento do estudo de alternativas que propiciem maior capacidade de otimização dos resultados da empresa (FARIA; COSTA, 2012).

Embora a relevância do assunto no meio corporativo, exemplificado pelo esforço das empresas em buscar a contínua melhoria das atividades logísticas, as pesquisas científicas que abordem os custos logísticos ainda são bastante incipientes no âmbito brasileiro, especialmente na área contábil. Frente a esta realidade, o presente estudo objetiva revisar as pesquisas desenvolvidas e publicadas sobre o tema Custos Logísticos na última década no Brasil. A pesquisa justifica-se pela contribuição que pode agregar aos pesquisadores da área que poderão tê-la como base para estudos futuros, além de demonstrar um panorama atual das pesquisas relacionadas a este tema.

O artigo está estruturado em cinco seções, iniciando com esta que trata da introdução do trabalho, seguida do aporte teórico na segunda seção. A terceira seção apresenta os parâmetros metodológicos adotados para a pesquisa. Nas duas seções seguintes, há a análise dos dados e as conclusões do estudo. Por fim, listam-se as referências utilizadas no desenvolvimento do artigo.

2 Referencial teórico

2.1 Custos logísticos

De acordo com Freires (2000), os custos logísticos são aqueles relativos às atividades de planejamento, implantação e controle de todos os materiais e serviços de entrada, aqueles em processamento e os produtos ou serviços de saída da empresa, desde a origem até o ponto de consumo. Corroborando à esta conceituação, o Instituto dos Contadores Gerenciais – IMA (1992, p. 2) afirma que “os custos logísticos são os custos de planejar, implementar e controlar todo o inventário de entrada (*inbound*), em processo e de saída (*outbound*), desde o ponto de origem até o ponto de consumo”.

Os custos logísticos são definidos diferenciadamente nas empresas. Em muitos casos, esses custos diferem consideravelmente mesmo dentro de uma mesma empresa devido às suas operações. Observa-se, por exemplo, que algumas empresas não contabilizam os juros e a depreciação sobre os estoques como custos logísticos. Outras, incluem os custos de distribuição de seus fornecedores ou os custos de compra. Em alguns casos, até mesmo valor das mercadorias adquiridas está incluso nos custos logísticos (WEBER 2002; GUDEHUS e KOTZAB, 2009).

Usualmente os custos logísticos são atrelados apenas ao custo de transporte e frete por ser o de maior impacto (RICARTE, 2002). Porém, os custos logísticos não se resumem apenas à estes fatores. Seguindo a definição de Faria e Robles (2002), estes custos são compostos pelos seguintes elementos:

- Nível de Serviço ao Cliente – Está associado ao custo das vendas perdidas devido a indisponibilidade do produto, a perda do cliente, problemas no prazo de entregas ou outras falhas. Este elemento de custo é de difícil mensuração. Conforme Faria e Costa (2012), é algo que está sendo acordado entre comprador e vendedor, onde o comprador faz suas exigências e o vendedor irá verificar a viabilidade de atendê-las, criando valor para ambos;
- Custos de Lotes – São custos relativos a produção ou aquisição de itens de custos de preparação de produção, movimentação, programação e expedição de materiais e capacidade perdida na mudança das máquinas. O aumento dos lotes pode ocasionar falhas diversas como: produção inadequada, ineficiência devido à quebra de máquinas e ineficiência no planejamento de produção;
- Custos de Embalagem – Estão relacionados à disposição do produto para a sua distribuição aos clientes. A engenharia de embalagem tem como objetivo principal facilitar o manuseio e a armazenagem, promovendo uma melhor utilização do equipamento de transporte;

- Custos de Armazenagem – São gastos com o abrigo de produtos, consolidação, transferência e agrupamento. Os custos de armazenagem são fixos se as instalações são alugadas e devem incluir também a mão-de-obra utilizada. Os custos de armazenagem incluem os custos de vender um produto em certo mercado através da entrada e saída de um determinado armazém, mais os custos fixos das instalações (aluguéis, taxas, etc.);
- Custo de Manutenção do Inventário – Envolve os custos de serviços de inventário (seguros e impostos sobre estoque), custos de riscos de inventário (perda e roubo) e custo de capital (medido pelo custo de oportunidade do investimento do estoque). O saldo do inventário ou investimento em estoque deve ser de conhecimento de toda a empresa, assim como os serviços e os riscos;
- Custo de Processamento de Pedidos e Tecnologia da Informação – São os custos de transmissão de pedidos, entradas, processamentos e movimentações. O pedido dá início a todo o funcionamento do sistema logístico. Segundo Faria e Costa (2012), a tecnologia da informação vem sendo considerada por muitos estudiosos como uma importante fonte de melhoria da produtividade e competitividade e a utilização desse recurso pelas empresas tem aumentado significativamente, visando à minimização dos custos operacionais e à otimização dos resultados econômicos. Uma contribuição expressiva proporcionada pelo atual ambiente informatizado é a maior disponibilidade de informações com o auxílio de diversas ferramentas;
- Custos com Planejamento e Controle da Produção – São os gastos com a sincronização das entradas (materiais), para que as necessidades de saídas (produtos) sejam atendidas. Determina quando, onde e quanto deve ser produzido de determinado produto;
- Custos de Transportes – É o maior custo isolado da cadeia logística. Envolve todos os custos com fretes do fornecedor para a empresa, da empresa para o cliente e podem ser analisados por modo (rodoviário, aéreo, ferroviário, cabotagem, hidroviário), transportador, canal ou produto. De acordo com Faria e Costa (2012), a escolha do modo de transporte é influenciada pelos fatores custo, tempo de trânsito da origem ao destino, risco (envolvendo a integridade da carga) e frequência (regularidade do transporte). Normalmente o fator custo é o mais importante em termos econômicos e financeiros, mas os outros fatores também podem comprometer a definição do modo de transporte, estando relacionados ao atendimento do nível de serviço exigido.

Considerando a representatividade dos fatores que compõe os custos logísticos citados anteriormente, faz-se necessário uma prudente gestão destes a fim de contribuir para um desempenho satisfatório das empresas. No tópico seguinte, traz-se considerações sobre gestão dos custos logísticos.

2.3 Gestão de custos logísticos

A gestão de custos logísticos se mostra fundamental no gerenciamento das empresas e extremamente necessária no processo de tomada de decisão. Apesar de ser bastante complexa, tendo em vista que sofre influência de fatores não controláveis internamente como a política, a economia e a geografia, apresenta-se cada vez mais relevante no planejamento, execução e controle das operações corporativas (FARIA; COSTA, 2012).

Segundo Fleury, Wanke e Figueiredo (2000), um dos principais desafios da logística moderna é equilibrar a relação entre o custo e o nível de serviço (*trade-off*), visto que com maior frequência são exigidos melhores níveis de serviços por parte dos clientes, porém, sem alterações nos preços. De acordo com Ballou (2006), os três principais objetivos de uma

estratégia logística são: redução de custos, redução de capital e melhoria dos serviços. Estes três objetivos vão ao encontro de um objetivo maior: a maximização dos lucros das empresas. Nesta esteira, o grande desafio encontrado pelos gestores é o de encaminhar o produto por um canal logístico planejado, entregando-o ao cliente de maneira eficaz, eficiente e com baixos custos.

Um tratamento logístico adequado está sendo cada vez mais exigido pelos consumidores. Desse modo, não basta apresentar bons preços e bons produtos, exige-se das empresas um diferencial competitivo que muitas vezes pode estar relacionado com a forma de tratamento de sua logística e os custos por ela demandados. Informações de baixa qualidade sobre custos logísticos, por exemplo, podem ocasionar várias distorções no gerenciamento da empresa e induzir a tomada de decisões equivocadas (FLEURY; WANKE; FIGUEIREDO, 2000).

De acordo com Faria e Costa (2012), ao tomar uma decisão, o gestor precisa analisar todos os impactos que a mesma causará. No âmbito logístico, as decisões tem impacto operacional, patrimonial, financeiro e econômico, sendo assim, devem ser analisadas levando-se em consideração a competitividade que a empresa deverá ter (com níveis de serviço diferenciados), a agregação de valor para o cliente (bom atendimento e comprometimento com prazos, qualidade e integridade) e a agregação de valor ao acionista, garantindo uma maior lucratividade e minimização dos custos totais.

A identificação dos custos logísticos pode ser considerada como o primeiro passo para a tomada de decisão logística (BALLOU, 2006). Adicionalmente, conforme prevê Dornier et al. (2000), antes de o gestor tomar uma decisão que envolva logística, devem ser desenvolvidas simulações econômicas que permitam comparar as possibilidades e perceber os impactos que serão causados nos custos e serviços. Para isso, serão necessários dados de custos logísticos confiáveis e apropriados, que podem ser gerenciados de acordo com os seguintes centros de responsabilidades:

- Centro de custo de produção – Visa alcançar um certo nível de produtividade juntamente com a redução dos custos;
- Centro de renda – Busca obter um determinado retorno sobre o capital investido; e
- Centro de investimento – Tem por objetivo maximizar a produtividade de um ativo econômico com os menores custos possíveis.

Neste contexto, é possível verificar quão complexo mostra-se o processo de gestão dos custos logísticos, pois, necessariamente deve haver uma correta apuração destes custos, exigência esta, que muitas vezes não é atendida pela área contábil das empresas. Para que as informações de custos logísticos auxiliem efetivamente nas decisões empresariais, a contabilidade precisa estar adaptada às necessidades do processo logístico, fornecendo informações caracterizadas pela relevância, fidedignidade e tempestividade. As organizações que não se adequarem às exigências logísticas do mercado correm o risco de ter seu futuro prejudicado, estando sujeitas até mesmo a perda significativa de clientes (BERTAGLIA, 2006).

Para instrumentalizar a gestão de custos logísticos, indica-se a necessidade das empresas utilizarem um sistema de gerenciamento de custos logísticos consistente e que seja capaz de fornecer informações para a gestão das operações (SOUZA; COLLAZIOL; KIRCH, 2004). As práticas *Active Based Costing* (ABC), *Customer Profitability Analysis* (CPA), *Direct Product Profitability* (DPP), *Efficient Consumer Response* (ECR) e *Total Cost of Ownership* (TCO) são exemplos de metodologias desenvolvidas e aplicadas para a gestão de custos logísticos (SOUZA et al., 2013).

3 Metodologia

Quanto ao tipo de estudo, a pesquisa classifica-se como bibliométrica, pois busca proporcionar uma visão geral sobre a produção científica relacionada à Custos Logísticos. A bibliometria têm como finalidade, com base naquilo que foi escrito sobre o assunto pesquisado, fornecer ao pesquisador um conhecimento relevante sobre o assunto (OLIVEIRA, 2011), permitindo ainda, conhecer o estágio em que se encontra a pesquisa em determinada área (MACEDO; CASA NOVA; ALMEIDA, 2007).

O estudo possui abordagem quantitativa e qualitativa. Esta característica é derivada da busca em mensurar quantos estudos foram desenvolvidos sobre Custos Logísticos e da descrição dos mesmos, além da verificação dos tópicos mais relevantes que estão sendo estudados sobre esta temática.

Optou-se em identificar as pesquisas desenvolvidas sobre a temática no período de 2003 a 2012 (10 anos) em duas etapas. Primeiramente, foram revisados os estudos apresentados em quatro congressos brasileiros relacionados à área contábil: Congresso Brasileiro de Custos (CBC), Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Congresso ANPCONT), Congresso de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (Congresso USP) e Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD). Posteriormente, revisou-se os periódicos brasileiros classificados no sistema WebQualis da CAPES na área de avaliação “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”, nos estratos A1, A2, B1, B2 e B3.

Os dados para realização desta pesquisa foram coletados de acordo com o evento. No caso dos congressos utilizou-se a base de dados dos Anais de cada ano destes eventos. A revisão dos estudos que abordam o tema custos logísticos consistiu em identificar os estudos que continham em seu título, resumo ou palavras-chaves o termo “custos logísticos”.

Em referência aos periódicos, utilizou-se a base de dados disponíveis do sítio eletrônico de cada revista. Como forma de instrumentalizar a identificação das pesquisas da temática desejada, digitou-se as palavras “custos logísticos” no campo de busca, delimitando os resultados ao título, resumo ou palavras-chave da pesquisa desenvolvida e ao período de publicação.

Dessa forma, foram levantadas as publicações sobre custos logísticos na última década (2003 a 2012), possibilitando identificar o número total de publicações, áreas temáticas, método utilizado, ano das publicações, autores e fontes. Com estas informações foi realizada a análise bibliométrica do referido estudo, apresentada a seguir.

4 Análise dos resultados

4.1 Quantificação de publicações sobre custos logísticos

A partir da pesquisa efetuada nos Congressos Nacionais (CBC, ANPCONT, USP e EnANPAD) e em Periódicos classificados pela CAPES nos estratos A1, A2, B1, B2 e B3 da área “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” entre 2003 a 2012, identificou-se um total de 56 publicações que abordaram o assunto custos logísticos. Durante esta década, observa-se que o ano de 2006 é o que apresentou o menor número de estudos sobre o tema (01 publicação). Já o ano de 2011 se destaca como sendo o exercício no qual houve o maior número de publicações (09), conforme descrito na Figura 1.

As pesquisas publicadas nos congressos compreendem a maioria dos estudos (39), enquanto 17 estudos foram publicados em periódicos neste espaço temporal. Observa-se contudo, que a quantidade de pesquisas em periódicos ganhou relevância em quantidade especialmente a partir do ano de 2008, pois entre 2003 à 2007 houve apenas 02 publicações em periódicos e entre 2008 a 2012 identificou-se 15 estudos em revistas, o que demonstra a evolução da ciência que aborda a temática estudada.

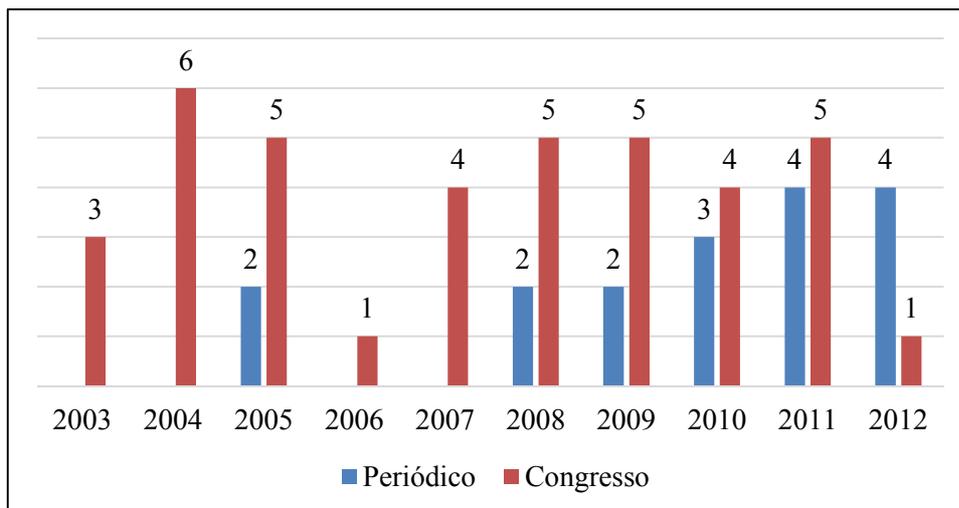


Figura 1 – Publicações sobre custos logísticos em congressos e periódicos

Conforme a Figura 2, a quantidade de estudos apresentados em congressos é superior àqueles publicados em periódicos. Os 39 trabalhos de congressos representam 70% da amostra total do estudo, enquanto os estudos de periódicos equivalem a 30% da amostra.

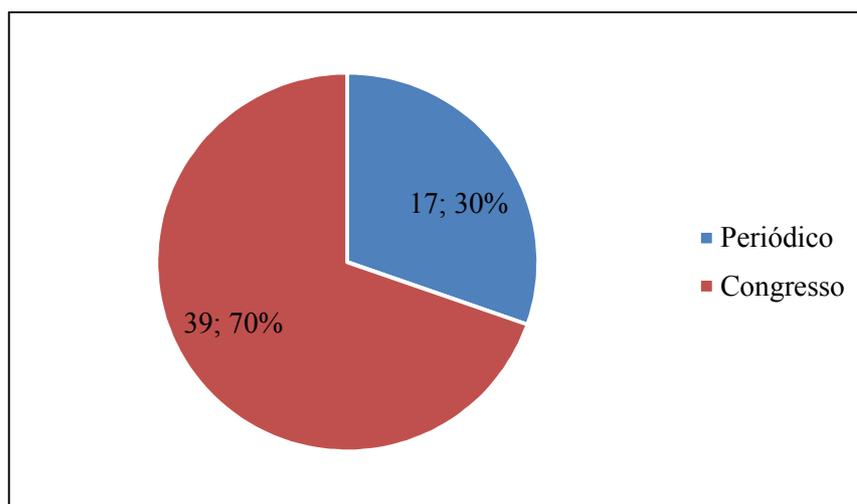


Figura 2 – Representatividade das publicações sobre custos logísticos em congressos e periódicos

Com relação aos estudos apresentados em congressos, observa-se que a maior incidência ocorreu no CBC, visto que houveram 30 trabalhos com abordagem sobre o tema custos logísticos no período de 2003 a 2012, o que representa 77% do total das pesquisas de congressos. Em seguida, os estudos apresentados no congresso EnANPAD totalizaram 08 pesquisas, distribuídas entre os anos de 2004, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.

Durante o período analisado foi identificada apenas uma pesquisa apresentada no Congresso ANPCONT (ano de 2011), o que equivale a 3% do total das pesquisas de congressos, conforme demonstrado na Figura 3. Ressalta-se que não houveram estudos sobre custos logísticos apresentados no Congresso USP no período a que se propôs este estudo.

A maior representatividade de pesquisas sobre custos logísticos apresentadas no CBC, demonstra a preocupação dos profissionais e comunidade científica da área sobre este tema, o qual se apresenta com bastante relevância na contemporaneidade. Da mesma forma, referenda-se a importância desse congresso para as discussões sobre temáticas atuais, especialmente para a classe contábil.

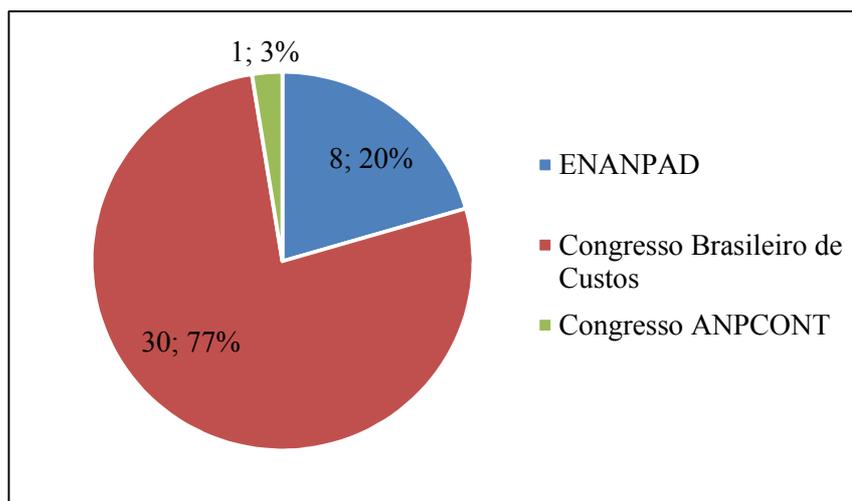


Figura 3 – Estudos sobre custos logísticos apresentados em congressos nacionais

Com relação às pesquisas publicizadas em periódicos brasileiros entre 2003 a 2012, identificou-se 17 no total. Estas ocorrências estão distribuídas em 13 diferentes revistas, conforme descrição do Quadro 1. Os periódicos que apresentaram maior número de publicações foram a Revista Administração Contemporânea, Produção, Revista Científica Eletrônica de Engenharia de Produção e Revista Eletrônica Sistemas & Gestão, todos com 2 pesquisas. Os demais periódicos tiveram um estudo publicado no período analisado.

Dentre os Estratos CAPES da área “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” analisados, não identificou-se estudos classificados como A1. Os estudos revisados estão distribuídos entre os Estratos A2, B1, B2 e B3.

Periódico	Estrato CAPES	Quantidade
Gestão & Produção	A2	01
Revista Administração Contemporânea	A2	02
Produção	B1	02
Revista de Administração e Inovação	B1	01
Revista de Contabilidade e Organizações	B1	01
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	B1	01
Revista Universo Contábil	B1	01
Pretexto	B2	01
Revista Científica Eletrônica de Engenharia de Produção	B2	02
Revista Eletrônica Sistemas & Gestão	B2	02
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	B2	01
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	01
Sinergia	B3	01

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 1 – Publicações sobre custos logísticos por periódico

Os periódicos B2 apresentaram o maior número de estudos (07). Em seguida, com 06 publicações aparecem os periódicos classificados como B1. As revistas brasileiras A2 tiveram 03 estudos sobre custos logísticos publicados e os periódicos B3 apenas 01 estudo.

4.2 Principais tópicos abordados em custos logísticos

Em relação aos principais assuntos abordados dentro da temática custos logísticos, evidenciou-se com maior representatividade os temas: gestão de custos logísticos, custos de

transporte, custos de armazenagem e custos de embalagem. Demais temas também são desenvolvidos: custos tributários, custos de inventários e evidenciação de custos logísticos.

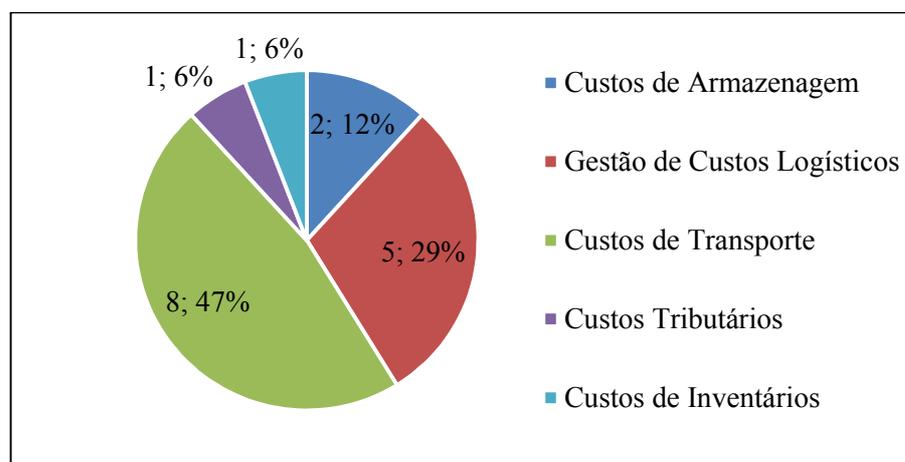


Figura 4 – Temas abordados em pesquisas publicadas em periódicos nacionais

Dentre os estudos publicados sobre custos logísticos em periódicos classificados pela CAPES nos estratos A2, B1, B2 e B3 da área “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” entre 2003 a 2012, observa-se que os principais tópicos discutidos sobre esta temática foram os custos de transporte (47%) e a gestão dos custos logísticos (29%), conforme explana-se na Figura 4.

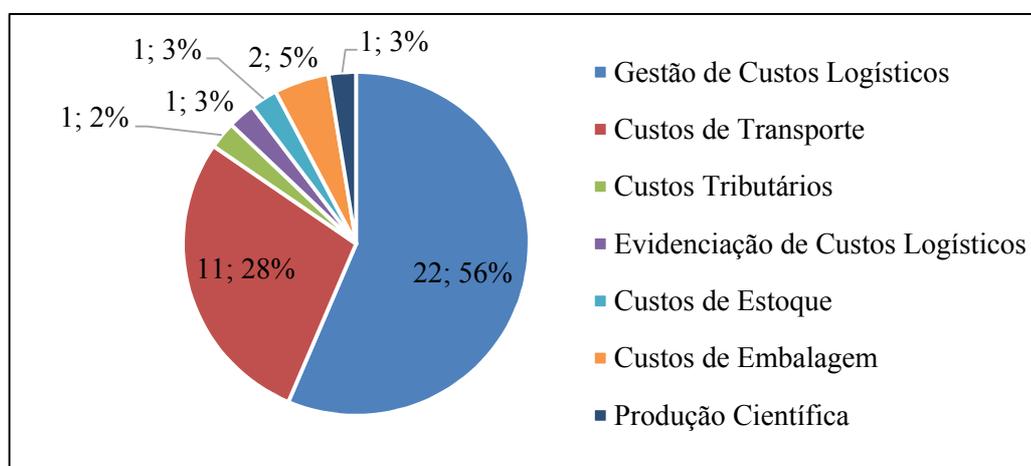


Figura 5 – Temas abordados em pesquisas apresentadas em congressos nacionais

Os estudos apresentados nos Congressos Nacionais (CBC, ANPCONT e EnANPAD), discutiram em sua maioria os temas gestão de custos logísticos (22 ocorrências – 56%) e custos de transporte (11 ocorrências – 28%), conforme a Figura 5. Desenvolveu-se ainda, os temas custos tributários, evidenciação de custos logísticos, custos de estoque, custos de embalagem e produção científica.

4.3 Metodologias aplicadas nas pesquisas sobre custos logísticos

Quanto a abordagem metodológica buscou-se classificar as pesquisas desenvolvidas sobre custos logísticos de acordo com a coleta e o tratamento dos dados, observando os seguintes delineamentos:

- Entrevista – Trabalhos cujos dados foram coletados por meio de interlocução entre entrevistador e entrevistado;
- Estudo de caso – Trabalhos cujo resultado foi obtido mediante análise aprofundada de um ou de poucos objetos de estudo;
- Pesquisa documental – Trabalhos cujo resultado foi obtido por meio de análise documental (relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas);
- Proposição de método – Trabalhos cujos autores sugerem um método de planejamento, controle ou gestão de custos logísticos;
- *Survey* – Trabalhos cujos dados foram coletados mediante aplicação de questionários objetivos.

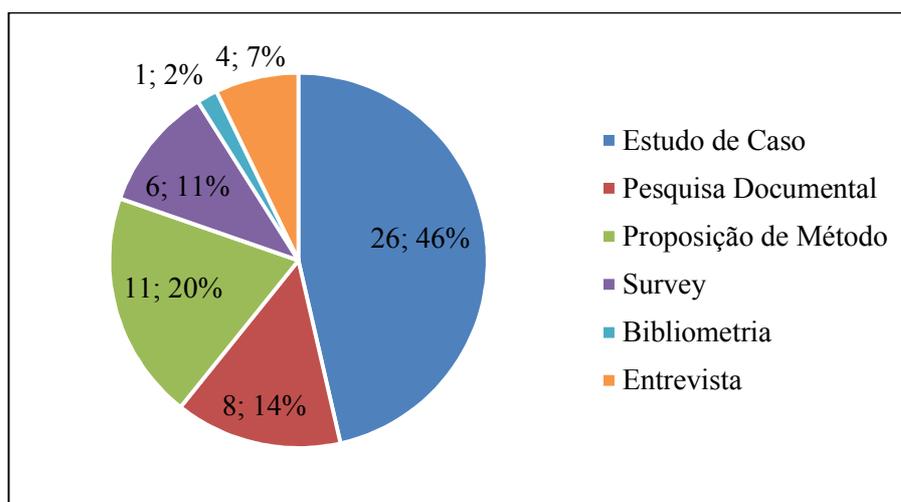


Figura 6 – Metodologias utilizadas nas pesquisas sobre custos logísticos

A partir da análise quanto a abordagem metodológica, constata-se um predomínio de artigos desenvolvidos por meio de estudo de caso (26 ocorrências). Dentre estas ocorrências, 21 estudos foram apresentados em congressos e 05 publicados em periódicos.

Conforme demonstra-se na Figura 6, a metodologia que se apresenta como a segunda mais utilizada é a proposição de método (20% da amostra). Nestes casos os autores estruturaram hipóteses para o planejamento, controle e gestão de custos logísticos, seja no geral ou em um custo específico (por exemplo, transporte).

Citam-se ainda as pesquisas desenvolvidas por meio de análise documental (08 ocorrências), *survey* (06 ocorrências) e entrevista (04 ocorrências). Apenas um estudo se preocupou em abordar a temática custos logísticos em um âmbito bibliométrico, embora haja realizado este tratamento de maneira mais superficial.

4.4 Autores que mais se destacam em publicações sobre custos logísticos

Os autores que mais se destacam na amostra selecionada estão representados no Quadro 2. Evidenciou-se uma multiplicidade e diversidade de autores, destacando-se dois autores com o maior número de publicações sobre custos logísticos durante o período de 2003 a 2012.

A autora FARIA, A. C. desenvolveu 06 artigos sobre a temática estudada, sendo que seus trabalhos estão distribuídos entre congressos (05) e periódicos (01). Já o autor SOUZA, M. A., destaca-se pela autoria de 04 artigos sobre custos logísticos, com as pesquisas também publicadas em congressos (03) e periódicos (01).

Quantidade	Autores
06 artigos	FARIA, A. C.
04 artigos	SOUZA, M. A.
03 artigos	BIO, S. R. CARMO, B. B. T. CITTADIN, A. OLIVEIRA, J. B. OLIVEIRA, J. L. R. RITTA, C. O. ROBLES, L. T.
02 artigos	BARROS NETO, J. F. BORBA, J. V. S. BRAGA, A. R. DUTRA, M. G. S. GIBBON, A. R. LUNKES, R. J. MARTINS, R. S. OLIVEIRA, S. L. ROBLES JUNIOR, A. SAGAZ, F. R. VILLAR, A. M. ZANETTE, R. V. R.

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 2 – Quantidade de publicações sobre custos logísticos por autor

Quanto ao número de autores por artigo, observa-se que há predominância de trabalhos estruturados por 2 ou 3 autores (19 ocorrências de cada caso). A seguir citam-se 12 estudos desenvolvidos por 04 autores. Houve ainda, 04 estudos publicados por 5 autores e dois casos em que apenas um autor fez o desenvolvimento.

5 Considerações finais

Por meio deste estudo buscou-se investigar a incidência de publicações científicas que abordaram os custos logísticos na última década (2003 a 2012) no Brasil. Para tanto, fez-se uma revisão dos estudos apresentados em quatro eventos brasileiros relacionados à área contábil: Congresso Brasileiro de Custos, Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Congresso de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo e Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, além de revisão de periódicos brasileiros classificados no sistema WebQualis da CAPES na área de avaliação “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”, nos estratos A1, A2, B1, B2 e B3.

A análise das publicações sobre custos logísticos, evidenciou 56 publicações inerentes ao tema, estando relacionadas principalmente às áreas temáticas: gestão de custos logísticos, custos de transporte, custos de armazenagem, custos de embalagem, custos tributários, custos de inventários e evidenciação de custos logísticos.

Dentre a quantidade total de pesquisas identificadas sobre custos logísticos, observou-se que prevalecem os estudos apresentados em congressos: 39 casos. Os artigos publicados em periódicos nacionais somam 17 ocorrências, sendo que estão distribuídos entre os Estratos CAPES A2, B1, B2 e B3.

Dados os resultados do estudo bibliométrico, constata-se que a maioria dos estudos sobre a temática pesquisada foram desenvolvidos por meio da técnica metodológica de estudo

de caso. A segunda metodologia mais aplicada foi a de proposição de método que atue no tratamento do controle ou gestão dos custos logísticos.

Como limitação do estudo, destaca-se a sua realização utilizando apenas dados de pesquisas apresentadas no Brasil. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros desta natureza possuam uma amplitude maior, abrangendo, por exemplo, outros eventos acadêmicos nacionais e internacionais e também demais periódicos científicos.

Ressalta-se por fim, a relevância do tema custos logísticos especialmente na área contábil. Observa-se que a evolução nas atividades operacionais das empresas exige da contabilidade ações e um respaldo que venham a agregar qualidade e solidez aos seus produtos e serviços oferecidos aos clientes.

Referências

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNIER, P. P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000.

FARIA, A. C; ROBLES, L.T. Em busca da vantagem competitiva: *trade-offs* de custos logísticos em cadeias de suprimentos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 9, 2002, Recife. **Anais...** Recife, 2002.

FARIA, A. C; BIO, S. R. Custos logísticos: discussão sob uma ótica diferenciada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 11, 2004, Porto Seguro. **Anais...** Porto Seguro, 2004.

FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2012.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.

FREGNANI, J. A. T. G.; FERREIRA, N. S.; GRIEBELER, M. C. Análise de custos logísticos do transporte aéreo regional. *Journal of Transport Literature*, v. 3, n. 2, p. 7-24, 2009.

FREIRES, F. G. M. **Proposta de um modelo de gestão dos custos da cadeia de suprimentos**. Dissertação, 2000, 135 f. (Mestrado em Engenharia de Produção), Escola de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

GUDEHUS, T.; KOTZAB, H. **Comprehensive logistic**. Berlin: Springer, 2009.

HORNGREEN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson, 2007.

IMA – INSTITUTO DOS CONTADORES GERENCIAIS. *Cost management for Logistics: statements on management accounting*, Jun. 1992.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P.; ALMEIDA, K. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos das áreas de contabilidade e administração. In: ENANPAD, 23, 1999, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu, 1999.

OLIVEIRA, A. B. S. **Métodos da pesquisa contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.

RICARTE, M. A. C. **A importância dos custos logísticos na cadeia de suprimentos**. Disponível em: <http://www.pauloangelim.com.br/artigos3_52.html>. Acesso em: 06 ago. 2013.

SOUZA, M. A. et al. Gestão de custos logísticos: um estudo das práticas utilizadas por uma cooperativa agroindustrial catarinense. **ConTexto**, v. 13, n. 23, p. 7-22, 2013.

SOUZA, M. A.; COLLAZIOL, F.; KIRCH, G. Gestão econômica de sistemas logísticos: uma investigação sobre o uso de técnicas de mensuração. In: Simpósio de Engenharia de Produção, 11, 2004, Bauru. **Anais...** Bauru, 2004.